

EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ÁREA RECUPERADA - PARQUE ECOLÓGICO LAGO SUL, PETROBRAS

Environmental education in a reclamation land – South Lake Ecologic Park, PETROBRAS

Crislaine Mendes¹

Rodrigo Berté²

Sabrina Dhieniffer Sander³

RESUMO

Este trabalho apresenta as atividades de educação ambiental realizadas junto ao Parque Ecológico Lago Sul, antiga área minerada da SIX – Unidade de Negócio da Industrialização do Xisto, em São Mateus do Sul – PR. O projeto “Dia Legal, dia da consciência ambiental” foi realizado em 17 encontros semanais, durante cinco meses, com 48 alunos do ensino fundamental de uma escola pública da comunidade Vila Bom Jesus. A equipe da ONG UNIBIO – Universidade Livre de Proteção à Biodiversidade, desenvolveu diversos assuntos relacionados à questão ambiental inseridos em quatro temáticas pré-definidas, utilizando como métodos diálogos, vídeos, atividades lúdicas, visitas orientadas e atividades manuais. Ao final do projeto o índice de desempenho dos participantes, em questionários aplicados posteriormente a cada temática, revelou a compreensão dos conteúdos abordados, passando de 50% para 70% de acertos.

PALAVRAS-CHAVE: Área recuperada – Educação ambiental – Comunidade

ABSTRACT

This paper presents the environmental education activities performed in the South Lake Ecologic Park, a formerly mined area of SIX - Business Unit Shale Industrialization in Sao Mateus do Sul -

¹ Especialista em Ecoturismo, Turismóloga da UNIBIO.

² Biólogo, especialista em educação ambiental, especialista em clonagem vegetal, especialista em pró ciências da CAPES-MEC, doutor em meio ambiente e desenvolvimento UFPR, pós doutorando em ciência e tecnologia marinha pela UE - Universidade de León.

³ Bióloga da UNIBIO.

PR. The "Cool Day, Environmental Awareness Day" was conducted during 17 weekly meetings for five months, with 48 elementary school students from a public school in the community of Bom Jesus Village. The team from the UNIBIO NGO - Free University of Biodiversity Protection, developed various subjects related to environmental issues entered into four predefined thematic, using methods such as dialogues, videos, play activities, guided visits and manual activities. By the end of the project, the participants' performance index, verified in questionnaires given after each theme, showed an increase of the covered subjects understanding, from 50% to 70% of correct answers.

KEY-WORDS: Recuperated area – Environmental education – Community

1. INTRODUÇÃO

As atividades produtivas, de maneira geral, utilizam os recursos naturais em seus processos e conseqüentemente geram algum tipo de impacto no ambiente em qual se inserem. Buscando minimizar seus impactos, muitas indústrias vêm desenvolvendo ações voltadas à responsabilidade sócio-ambiental.

Estas ações podem ser tomadas sob diversos enfoques, apoio a projetos culturais, financiamento em pesquisas sobre fauna e flora, doações, programas de voluntariado, parcerias com o governo e ONG's, entre outros. A PETROBRAS realiza diversos projetos, destacando-se os direcionados à Educação Ambiental.

Segundo a lei 9.795/99 entende-se por educação ambiental:

“(...) os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.”
(Brasil, Lei 9.795/99)

A possibilidade de ser desenvolvida de modo formal, nos estabelecimentos de ensino, e informal, fora destes, amplia os modos de execução das ações educativas ambientais.

“Art. 13º Entendem-se por educação ambiental não-formal as ações e práticas educativas voltadas à sensibilização da coletividade sobre as questões ambientais e à sua organização e participação na defesa da qualidade do meio-ambiente.
(BRASIL, Lei 9.975/99)”

Os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN's indicam como objetivos do ensino fundamental que os alunos sejam capazes de “perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente.”

Nesse sentido, a SIX por meio das ações a seguir descritas buscou promover e incentivar a educação ambiental informal com alunos do ensino fundamental, integrantes do “Programa de Criança”, de cunho corporativo.

“(…) a sensibilização em relação à vida é o fruto mais precioso da educação. Se houver a intenção de cultivar uma atitude de reverência para com a vida, em primeiro lugar precisa-se desenvolver a percepção, que, por sua vez, pode-se transformar em amor e empatia.” (CORNELL, 1995)

A Unidade de Negócio da Industrialização do Xisto – SIX, da Petrobras, localiza-se em São Mateus do Sul e está em uma das maiores reservas mundiais de xisto – a Formação Irati.

Entre as áreas recuperadas após o processo de extração do xisto, destaca-se o Lago Sul hoje um Parque Ecológico que tem como objetivos atender visitas técnicas e de educação ambiental, além de ser uma opção de lazer para a comunidade.

A SIX desenvolve diversas ações no município, englobando o apoio a projetos de organizações sociais. Entre estas ações realizadas junto à comunidade da Vila Bom Jesus está o “Programa de Criança”.

O “Programa de Criança” realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, é uma iniciativa de cunho social, com a participação de 48 alunos da Escola Municipal Durval Wolff do Amaral. As crianças da 3ª série freqüentam, em horário alternativo ao escolar, três vezes por semana, o Clube dos Empregados da Petrobras onde desfrutam de algumas horas de lazer orientado, reforço escolar, atividades artísticas, culturais e esportivas, além de noções higiene e saúde.

Buscando promover o estreitamento das relações entre a SIX e a comunidade onde atua, o “Programa de Criança” teve parte de suas atividades estendidas ao Parque Ecológico Lago Sul, vizinho à Vila Bom Jesus.

As práticas de Educação Ambiental do “Programa de Criança” passaram então a ser realizadas semanalmente no “Dia Legal: dia da consciência ambiental”, em parceria com a ONG UNIBIO – Universidade Livre de Proteção a Biodiversidade, que elabora e coordena os programas sócio-ambientais junto ao parque. Essas práticas tiveram como objetivos:

- sensibilizar alunos do ensino fundamental, moradores da Vila Bom Jesus, para a proteção do meio ambiente;

- promover o estreitamento das relações entre a UN-SIX e a comunidade onde atua;
- contribuir na formação dos alunos do ensino fundamental, para o entendimento dos fenômenos da natureza e para a compreensão dos diferentes modos de utilizar os recursos naturais;
- promover a valorização dos aspectos ambientais do Parque Ecológico Lago Sul

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto “Dia Legal, dia da consciência ambiental” realizou-se no Parque Ecológico Lago Sul, semanalmente, totalizando dezessete encontros. Os encontros foram realizados por meio da definição de quatro temáticas: *Quem sou eu, onde moro? O que afeta meu lugar?*, *Com quem dividimos o mundo?* e *O que afeta meu lugar?*. As temáticas foram estabelecidas de modo a abranger os diferentes aspectos da relação indivíduo/meio ambiente.

“Do ponto de vista educacional, a integração entre aspectos psicológicos, biológicos, históricos, geográficos e sociais propicia o conhecimento mais aprofundado da realidade em si, e não da teoria referente a cada uma das áreas do saber, sendo isso o que os especialistas mais atualizados entendem por educar.” (FARIA & GARCIA, 2002)

Para estas atividades foram utilizados métodos como: saídas de campo, dinâmicas de grupo, atividades manuais, leitura e atividades lúdicas relacionados às quatro temáticas abordadas.

A primeira temática *Quem sou eu, onde moro?*, teve um total de cinco encontros para reconhecimento do espaço geográfico onde estão inseridos, histórico e apresentação do bairro, as diferenças entre o campo e a cidade, os elementos que formam o meio-ambiente e o conceito de impacto ambiental.

Seguindo a primeira temática, foram trabalhados mais três encontros na temática *O que afeta meu lugar?*, envolvendo assuntos sobre todos os tipos de poluição, o uso racional e tratamento da água, que propunham despertar o interesse dos participantes para a preservação dos recursos naturais.

Como objetivo para os três encontros da terceira temática *Com quem dividimos o mundo?*, tem-se a caracterização do habitat da fauna e da flora, cadeia alimentar e a identificação e preservação das espécies da Mata Atlântica bem como sua legislação.

Os seis encontros finais relacionaram assuntos com o objetivo de sensibilizar e educar seus participantes para a proteção do meio ambiente. Essa temática *Como melhorar o mundo?*, englobou a reciclagem e produção de lixo, aproveitamento de materiais recicláveis, produtos orgânicos, compostagem, cidadania e ainda a revisão de todas as temáticas.

3. RESULTADOS

Para avaliação dos resultados foram aplicados, posteriormente a cada temática, questionários relacionando as principais informações transmitidas durante os encontros. As porcentagens de desempenho individual, obtidas a partir da pontuação nos questionários quando comparada ao valor total das questões, resultaram em um aproveitamento de 71%.

Podem-se destacar ainda como resultados a compreensão dos assuntos abordados revelados nos desenhos individuais e coletivos.

Com os relatos dos integrantes do programa pode-se perceber a incorporação das idéias transmitidas durante os encontros ao seu cotidiano.

Franceli de Souza Soares considerou as aulas de educação ambiental uma experiência muito boa. “Aprendi bastante, principalmente sobre coleta seletiva, temos que separar o metal, o papel e o vidro”. (Petrobras, 2008)

O aluno Mário Kusnik Teles Júnior disse que gostou muito dos encontros. “Aprendi que temos que cuidar do meio ambiente, que não podemos poluir e nem jogar lixo nas ruas. Na minha casa, estamos aproveitando as sobras de comida para fazer adubo”. (Petrobras, 2008)

Os resultados obtidos com a realização deste projeto, denotam a relevância de atividades que englobem a questão ambiental de forma planejada, que trate o tema meio ambiente com especificidade de forma a facilitar a troca de informações e a compreensão por parte dos educandos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar dos PCN's preverem a abordagem de assuntos relacionados ao meio ambiente e a relação deste com a qualidade de vida dos indivíduos, a evidente deficiência do sistema educacional brasileiro não permite a execução das atividades relacionadas à educação ambiental.

O trabalho interdisciplinar é dificultado devido ao desconhecimento de conceitos básicos pertinentes à compreensão de uma temática tão abrangente quanto à questão ambiental.

A realização deste projeto demonstrou que, a definição prévia de temáticas e o trabalho com especificidade do tema meio ambiente propiciam ao participante o conhecimento fundamental (reciclagem, poluição, relação animais-plantas, importância da água, entre outros) estimulando a posterior inter-relação com demais disciplinas da grade curricular.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERTÉ, R. **Educação Ambiental: construindo valores de cidadania**. Curitiba: Champagnat, 2004.

BRASIL. **Política Nacional de Educação Ambiental**. Lei 9.975/99

CORNELL, J. **A alegria de aprender e brincar com a natureza**. São Paulo: Melhoramentos/SENAC, 1995.

FARIA, M.O.; GARCIA, E.B. **Um sonho e trabalho para construção de outro futuro**. *In*: NEIMAN, Z. Meio ambiente, educação e ecoturismo. Barueri, SP: Manole, 2002. Cap. 6. p. 109-132.

PETROBRAS. **Notícias SIX comunidade**. São Mateus do Sul: Unidade de Negócios da Industrialização do Xisto, 2008. Ano 1, nº 7.